

INVERTEBRADOS ASSOCIADOS A COPAS DE ÁRVORES NA MATA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL – ARACHNIDA, MIRIAPODA, ISOPODA.

Luciana Regina Podgaiski^{1,2} e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul,

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; podgaiski@gmail.com; rott@fzb.rs.gov.br.

A fauna de invertebrados associada aos estratos superiores das matas é apontada como uma das menos conhecidas e potencialmente mais ricas em espécies, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do globo. Trabalhos amostrando este ambiente ainda são escassos, em grande parte devido, à dificuldade de acesso às copas. No Brasil, foram realizadas pesquisas na Região Amazônica e no Pantanal envolvendo a técnica de *fogging* (fumigação com inseticidas de baixa toxicidade) enfocando as copas de algumas espécies vegetais para o estudo das comunidades de artrópodes. No sul do Brasil o conhecimento acerca desta fauna é inexistente. O presente projeto visa fazer um levantamento dos invertebrados associados a copas em áreas de Mata Atlântica no município de Maquiné, RS (29°35'S 50°16'W). Pretende-se verificar a relação entre os grupos amostrados com a cobertura do dossel e a composição das espécies vegetais presentes nos locais de amostragem, avaliando a variação sazonal da diversidade (composição e abundância) dos táxons amostrados. Para a realização deste estudo está sendo utilizada a técnica de fumigação (*fogging*), que consiste no lançamento, a partir do chão da floresta em direção ao dossel, de piretróide sintético não residual (Lambdacialotrina 0,5%; DDVP 0,1%), por meio de um pulverizador. Foi realizada, até o momento, uma amostragem-piloto (10-14/10/2005), na qual foram amostrados três transectos (20m x 1m) dentro da mata. Abaixo de cada transecto foram suspensos por cordas 18 funis de náilon de 1 m de diâmetro contendo potes coletores com álcool 80%; foram estendidas sobre o solo lonas para coleta adicional. Os invertebrados que caíram das copas após a aplicação do inseticida foram coletados, triados e identificados em classe e ordem no Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZBRS). Nesta primeira amostragem foi possível coletar 1050 aracnídeos (três pseudoscorpídeos, dois opilídeos e 1045 aranhas), sete miriápodos e sete isópodos. No momento estão sendo realizadas identificações em famílias e morfoespécies.

(Apoio: PIBIC/CNPq, Edital Universal CNPq/2005).